

Para Delfim, a culpa é do PT

São Paulo — O deputado federal Antônio Delfim Netto (PDS/SP) atribuiu ontem o fenômeno do crescimento da candidatura de Fernando Collor de Melo à presidência da República à desilusão que o eleito teve com os prefeitos do PT. Segundo ele, os eleitores votaram no PT esperando moralidade pública, mas foram surpreendidos com práticas condenáveis como o nepotismo, que é a contratação de parentes para cargos públicos. Um dos casos mais graves foi registrado na Prefeitura de São Paulo, onde a prefeita Luíza Erundina contratou o sobrinho, Jonas Evangelista, para ser chefe do cerimonial, e alguns secretários colocaram parentes em cargos de confiança, irritando até o candidato Luiz Inácio Lula da Silva.

Para o deputado do PDS paulista, seis meses depois das eleições de novembro passado, que surpreenderam com vitórias do PT e do PDT em várias regiões do País, ninguém mais fala da expansão das esquerdas, mas sim do fenômeno de Collor de Melo.